

**EXTRATO ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA NOVE DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.**

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, no Auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, para a qual compareceram como atestam as assinaturas constantes do livro de presenças os seguintes conselheiros: **AUGUSTO LUIS RODRIGUES, BELISÁRIO DOS SANTOS JUNIOR, BENEDITO G. AGUIAR NETO, CARLOS ANTONIO LUQUE, CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA, DURVAL DE NORONHA GOYOS JUNIOR, GABRIEL JORGE FERREIRA, ILDEU DE CASTRO MOREIRA** (Presidente SBPC – Representante Vice-Presidente Dra. Vanderlan da Silva Bolzani), **JEFFERSON DEL RIOS VIEIRA NEVES, JOÃO BATISTA DE ANDRADE, JORGE DA CUNHA LIMA, JOSÉ GOLDEMBERG** (Representante Eduardo Krieger), **JOSÉ GREGORI, JOSÉ LUIZ PENNA** (Representante Romildo Campello), **LUCIANO EMÍLIO DEL GUERRA, MARCOS MENDONÇA, ROBERTO MENDONÇA, RUBENS BARBOSA, RUBENS NAVES, SANDRO ROBERTO VALENTINI** (Representante Sérgio Roberto Nobre). Justificaram a ausência os seguintes conselheiros: **ADILSON ROSSI, ANDRÉ STURM** (Representante Giovanna Lima), **ALEXANDRE SCHNEIDER, ANTONIO DE PÁDUA PRADO JUNIOR, BERNADETE ANGELINA GATTI, BETH SAHÃO, CARLOS MAGALHÃES, CUSTÓDIO PEREIRA, EMANOEL ARAÚJO, FÁBIO MAGALHÃES, FERNANDO PADULA NOVAES, FLÁVIA STEFANNY OLIVEIRA, GUIOMAR NAMO DE MELLO, HELCIO TOKESHI, HÉLIO MATTAR, JOSÉ RENATO NALINI, LYGIA FAGUNDES TELLES, MARCELO KNOBEL** (Representante Fernando Hashimoto), **MARCO ANTONIO ZAGO, MARIA AMÁLIA PIE ABIB ANDERY** (Representante Fernando Antônio de Almeida), **MARIA DORA GENIS MOURÃO, MARIA HELENA GUIMARÃES CASTRO, MOACYR EXPEDITO GUIMARÃES, ORLANDO MARQUES, PAULO NASSAR, RICARDO OHTAKE.**

**EXPEDIENTE**

● **Palavras do Presidente – Augusto Rodrigues:** Agradeceu a presença de todos, saudou os que compareciam pela primeira vez – representantes da SBPC, da UBE e do Mackenzie – e passou a palavra ao vice-presidente do Conselho.

● **Homenagem do Conselho a Ruth Escobar:** José Gregori homenageou a atriz e produtora cultural Ruth Escobar, falecida quatro dias antes, no dia 5 de outubro, e – juntamente com Jorge da Cunha Lima, Belisário dos Santos Jr, João Batista de Andrade e Rubens Naves – lembrou de sua importância e influência não apenas no âmbito das artes, sobretudo do teatro, mas também pela coragem, convicção e energia com que protagonizou e simbolizou a luta pela redemocratização, pela liberdade artística e de expressão, durante a ditadura e depois dela.

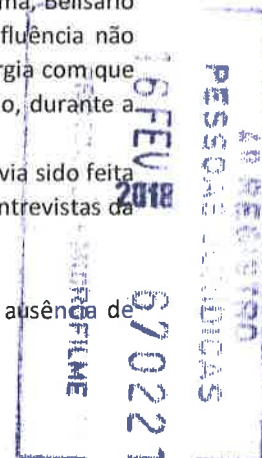
A diretora de programação da TV Cultura, Anna Valéria Tarbas, informou que a homenagem havia sido feita também na programação, durante o programa Metrópolis e por meio de reapresentações de entrevistas da atriz.

● **Aprovação da ata da reunião anterior:** O presidente do Conselho pôs em votação e, na ausência de objeções, reparos ou dúvidas, deu-a como aprovada.

Em seguida, passou a palavra ao relator da última reunião do Comitê Estratégico.

● **Comitê Estratégico Ampliado – Rubens Naves (relator):**

1) **Plano Estratégico:** O Comitê decidiu que a próxima fase do planejamento estratégico deverá consistir na indispensável mobilização e no envolvimento do Conselho Curador, da Direção Executiva, de líderes e gestores da FPA no processo de formulação do Plano Estratégico de Ação (PEA), por meio da realização de



fórum de palestras e debates com a participação de especialistas externos. Nesse fórum, deveremos, sob a coordenação dos consultores da empresa DorseyRocha – contratada pela FPA para auxiliar na condução do planejamento estratégico – discutir as principais questões que hoje se impõem à FPA, desde grandes processos e tendências globais que impactarão em todas as sociedades e áreas de atividade, passando pelos desafios mais específicos dos setores de televisão e rádio, comunicação, mídias e produção de conteúdo audiovisual. Também deverão ser debatidas as transformações dos modelos bem-sucedidos de governança e gestão no mundo contemporâneo, novas pautas e temas que precisam ser abordados por canais públicos de comunicação. O relator informou ainda que os integrantes do Comitê Estratégico e da Comissão de Coordenação do PEA deverão propor nomes de especialistas qualificados para compor as mesas desse fórum.

2) Manual de Jornalismo: O Comitê aprovou o texto-base elaborado por uma equipe de jornalistas da FPA sob a coordenação do Diretor Willian Corrêa. O próximo passo será a coleta de sugestões dos integrantes do Comitê Estratégico e da Comissão que coordena a elaboração do novo manual para, na etapa seguinte, consolide-se um texto satisfatório tanto sob a perspectiva dos próprios jornalistas da casa, quanto das diretrizes estabelecidas pelo Conselho, sempre em harmonia com as determinações do Estatuto da Fundação. Uma vez aprovado pela Comissão e pelo Comitê, o texto deverá ser apreciado pelo Conselho.

Marcos Amazonas assinalou a importância do fortalecimento do jornalismo da FPA neste momento do debate público nacional, no qual escasseiam veículos que busquem efetivamente acolher e apresentar visões e interesses plurais e divergentes, uma vocação de empresas públicas como as emissoras da Fundação.

Rubens Naves, dirigindo-se à área do jornalismo e à Diretoria de Programação, recomendou a abertura de espaço para a abordagem e participação da chamada “mídia alternativa”, que aumenta a diversidade do cenário jornalístico brasileiro, ainda que enfrentado dificuldades em termos de sustentabilidade financeira.

● **Comitê de Governança – Carlos Luque (relator):**

1) Programa de Compliance: Superados diversos obstáculos burocráticos, a implantação do programa, encomendada pelo Conselho, deverá começar a ser realizada em breve, com a contratação de prestadores qualificados desse serviço.

2) Auditoria Externa: Foi reafirmada a recomendação do Conselho para que o próximo edital incluía, além dos serviços já contratados, e hoje prestados pela BDO, uma auditoria de processos. Quanto à recomendação do Conselho de que, ao término do atual contrato com a BDO, haja, conforme as melhores práticas corporativas, uma rotatividade da empresa responsável pela auditoria externa, o Comitê considera necessário consultar órgãos de fiscalização aos quais a Fundação está submetida para verificar a viabilidade legal de uma concorrência que garanta essa rotatividade.

3) Preenchimento de vagas no quadro de funcionários da Fundação: O relator passou a palavra ao Presidente Executivo para que ele relatasse os procedimentos adotados, com a aprovação do Comitê.

Marcos Mendonça informou que parte das 81 vagas hoje em aberto deverá ser preenchida por meio de um processo interno de seleção, pelo qual os funcionários da FPA podem se candidatar a vagas existentes para, se aprovados, mudar de função. Essa oportunidade vai ao encontro da política interna de valorização à busca constante de conhecimento e qualificação – que inclui parcerias com universidades. Depois desse processo interno de seleção, haverá uma avaliação das vagas que permanecerem em aberto para definição de quais deverão ser preenchidas por processo seletivo público – a exemplo do que já está sendo feito em relação a três vagas que não poderiam ser preenchidas por seleção interna e que demandavam rápido e quais funções, menos necessárias ou urgentes, poderão permanecer em aberto.

4) Inclusão ao Plano de Saúde dos músicos da Jazz Sinfônica: o relator e o presidente executivo relataram que os integrantes da orquestra puderam ser incluídos no plano em vigor, conforme pleiteavam. Essa inclusão implica a regularidade da oferta do benefício a todos os funcionários da instituição e, por reduzir a idade média dos segurados, não deverá ter impacto nos custos da FPA.

5) Digitalização de acervos: a pedido do relator, Marcos Mendonça informou os presentes acerca de planos

16 FEV 2018 670221  
 PESSOAS JURÍDICAS

PRENOTADO  
 FCP/USP

para digitalização de acervos audiovisuais valiosos – além dos da própria FPA/TV Cultura, de outras tevês públicas brasileiras, como a TVE do Rio de Janeiro – envolvendo a uma pretendia parceria entre a TV Cultura, o Ministério da Cultura, a Ancine e a Cinemateca, entidade que sofre com falta de recursos, mas possui equipamentos de alta tecnologia para digitalização de acervos.

João Batista de Andrade relatou problemas financeiros e mudanças na gestão da Cinemateca, os esforços para assegurar a sua continuidade e funcionamento, e dificuldades, por falta de recursos, para implementar projetos de digitalização.

Marcos Mendonça informou que as conversas com a presidência da cinemateca e com o recém-criado fórum de TVs públicas já estão em andamento e que acredita ser possível viabilizar o plano de parceria com recursos da Ancine.

6) Orçamento para cobertura por sinal digital: Marcos Mendonça relatou que, em 2017, apesar de toda as limitações orçamentárias e contingenciamentos, a TV Cultura conseguiu cumprir as exigências do Ministério das Comunicações em relação à digitalização do sinal. Para 2018, a meta será cobrir 90% do estado de São Paulo e, para isso, além de negociar parcerias e compartilhamento de torres de transmissão com outras emissoras, a TV Cultura pleiteou uma verba maior do que a que foi investida neste ano no orçamento estadual para 2018.

Carlos Luque informou que a equipe da Secretaria do Planejamento já inclui a verba solicitada no orçamento do ano que vem.

● **Comitê Jurídico – José Gregori (relator):**

1) Captação de recursos: O relator informou que o Presidente Executivo compartilhou com o Comitê conversas que vem mantendo com especialistas em captação de recursos para, conforme recomendação do mesmo Comitê, estudar a implantação de projetos e programas modernos capazes de transformar a missão, as causas, a qualidade e a marca da TV Cultura em atrativos eficientes de recursos privados.

2) Multiprogramação: A situação de insegurança em relação ao direito da TV Cultura à multiprogramação – que atualmente ela mantém “no ar” – está sendo tratada politicamente, em Brasília, com o intuito de se chegar a uma solução que garanta esse valioso recurso tanto à TV Cultura quanto às demais tevês educativas estaduais, de acordo com o melhor interesse público.

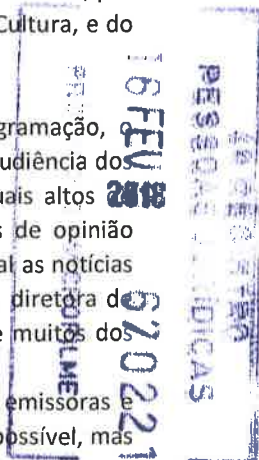
3) Impactos das mudanças trabalhistas: O Comitê encomendou à Diretoria Jurídica um estudo sobre os impactos, riscos e oportunidades que as recentes alterações na legislação trabalhista apresentam à Fundação Padre Anchieta e suas emissoras.

4) Audiência e repercussão: O próprio relator falou ao Comitê sobre a repercussão e o reconhecimento, por parte de cidadãos comuns que encontra fora da Fundação, de suas participações no Jornal da Cultura, e do espírito construtivo dos debates do JC.

● **Programação e Audiência**: Após a apresentação de um vídeo sobre novidades da programação, Presidente Executivo expos, esclareceu e comentou uma série de dados relativos ao perfil da audiência dos programas Roda Viva e Jornal da Cultura, mostrando que eles são compostos por percentuais altos de pessoas de meia idade das classes A e B, indicando atratividade em relação a formadores de opinião interessados em entrevistas e debates mais longos e aprofundados, e em um jornalismo no qual as notícias são também debatidas. Constatação que, segundo Marcos Mendonça e Anna Valéria Tarbas, diretora de programação, vai ao encontro dos objetivos desses programas – que não são os mesmos de muitos dos programas diurnos mais voltados à classe C.

Augusto Rodrigues disse que gostaria de comparar os perfis apresentados com os de outras emissoras e Marcos Mendonça respondeu que não sabia se o acesso aos dados de outras emissoras seria possível, mas que, pelo que se tem notícia, seu perfil de audiência nos horários noturnos abordados ele tende a ter maior participação das classes C e D.

● **Ciência na TV**: Vanderlan da Silva Bolzani, representante da SBPC, expressou a sua preocupação,



compartilhada pela direção da entidade, com a busca de meios e linguagens para a divulgação científica dirigida ao público jovem e deu exemplos de *youtubers* que se destacam nessa atividade.

Augusto Rodrigues concordou com a representante da SBPC e lembrou que a mesma preocupação tem sido expressa pelo conselheiro José Goldemberg, presidente da Fapesp.

Marcos Mendonça deu como exemplo de divulgação científica de alta qualidade a série da BBC Planeta Terra que a TV Cultura exibe aos domingos.

Marcos Mendonça e Marcos Amazonas expuseram – com auxílio de exibição de vídeo – uma importante iniciativa da TV Cultura nessa área do despertar a curiosidade e a vontade saber, de sensibilização para a ciência e divulgação científica: o programa *Tá Certo?*, exibido diariamente das 20h30 às 21h. A partir da aquisição de uma série de vídeos alemães mostrando respostas para questões científicas tiradas do cotidiano, a TV Cultura criou, aproveitando o *know-how* da casa em programação infantil e infanto-juvenil, um formato de programa no qual as perguntas são feitas e debatidas por um apresentador e por bonecos, de modo a integrar brincadeira e humor às explicações científicas. O programa está com boa audiência e o plano é de, quanto os vídeos alemães acabarem, produzi-lo inteiramente na TV Cultura.

Augusto Rodrigues e Eduardo Krieger falaram da possibilidade de parcerias da TV Cultura com a Fapesp e/ou as universidades paulistas representadas no Conselho para a produção dos vídeos que substituirão os alemães.

Augusto Rodrigues mencionou possíveis oportunidades parcerias da TV Cultura com outras instituições de conhecimento e cultura, como a OSESP e a Aliança Francesa.

● **Reivindicações dos funcionários:** Luciano Emilio Del Guerra, representante dos funcionários no Conselho, expos três questões:

1) Saudou o processo interno de seleção para preenchimento de vagas em aberto, que está motivando os funcionários a disputar cargos e funções que lhes são interessantes.

2) Informou que os funcionários estão pleiteando uma revisão do reajuste da parcela do plano de saúde que lhes cabe – sobretudo para os funcionários que recebem salários menores –, uma vez que seus vencimentos não têm sido reajustados.

Marcos Mendonça respondeu que, diante da situação exposta pelo representante dos funcionários, o reajuste do preço e do desconto referente ao plano de saúde e a ausência de reajuste salarial nos últimos três anos – conforme determinação governamental – a Diretoria Executiva já está estudando alternativas para atenuar o impacto do aumento dos valores cobrados pelo plano de saúde sobre os rendimentos líquidos dos funcionários, especialmente para os que recebem salários menores.

3) Questionou o Presidente Executivo quanto ao compromisso de envio ao CODEC (órgão da secretaria estadual da Fazenda) da pauta de reivindicações dos funcionários, que inclui, além de reajuste salarial, uma série de outras cláusulas, relativas a questões como abono, adicional noturno e hora extra.

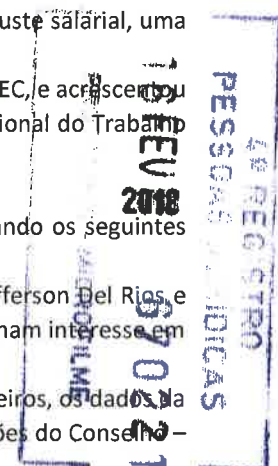
Marcos Mendonça respondeu que, conforme o combinado, a pauta já fora enviada ao CODEC, e acrescentou que a Direção Executiva vem cumprindo rigorosamente a recente decisão do Tribunal Regional do Trabalho em ação movida por sindicato que representa funcionários da FPA.

**PRESIDENTE (Augusto Rodrigues)** – O Presidente do Conselho finalizou a reunião abordando os seguintes temas:

1) Comitê de Programação: Informou que esse comitê – que vem sendo solicitada por Jefferson Del Rio, e outros conselheiros – deverá ser reinstituído em breve e solicitou aos conselheiros que tenham interesse em participar que se voluntariem.

2) Audiência: solicitou ao Presidente Executivo que, conforme solicitação de vários conselheiros, os dados da audiência das emissoras da Fundação passem a ser apresentados, mensalmente, nas reuniões do Conselho – se possível, pelo profissional já incumbido de apresentar esses dados à Diretoria Executiva.

Marcos Mendonça respondeu que é compra a apresentação desses dados ao Conselho porque isso levaria a uma percepção da audiência com o viés do mercado comercial, publicitário, que não se coaduna com a



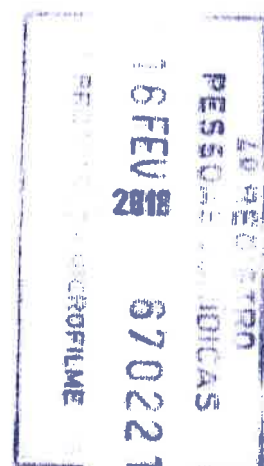
missão de emissoras públicas como as da FPA.

Augusto Rodrigues disse que o reconhecimento dessa diferença entre a FPA e empresas comerciais de mídia não deve implicar o desconhecimento e a não abordagem da audiência pelo Conselho.

Jorge da Cunha Lima observou que a questão da audiência, por sua importância e complexidade, demanda reflexão e debate que não seriam feitos adequadamente nos minutos finais de uma reunião. O conselheiro sugeriu que o tema seja pré-discutido e trazido à apreciação do Conselho de forma mais completa e amadurecida.

**PRESIDENTE (Augusto Rodrigues)** – Aceitando a sugestão de Jorge da Cunha Lima, encerrou a reunião agradecendo a presença e participação de todos.

  
Augusto Luis Rodrigues  
Presidente do Conselho Curador



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL - FUNDACÕES  
Autorizo o registro, com fundamento nos artigos 127 e 129, IX, da  
Constituição Federal, nos artigos 66 e seguintes do Código Civil  
e no artigo 28, do cap. XIX das Normas Gerais da Corregedoria  
Geral de Justiça do Estado de São Paulo.

São Paulo, 14 DEZ. 2017

  
ANA MARIA DE CASTRO GARMS  
Promotora de Justiça Cível e Fundações  
CURADORA DE FUNDACÕES

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP